

José Varella/CB - 20/6/07

# Petista nega sofrer pressão

## O senhor está sendo pressionado a deixar o conselho?

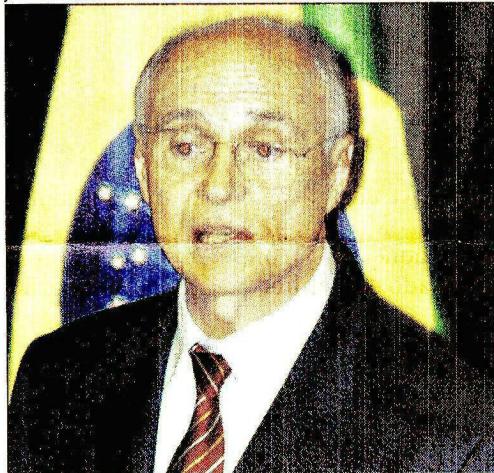
Não houve uma pessoa que tenha vindo a mim para pedir que eu deixe o Conselho de Ética. Falei com a líder Ideli Salvatti e com o senador Tião Viana e eles não me pediram isso.

## Não há nenhum incômodo de o presidente Lula estar descontente com o senhor?

Fiquei emocionado quando veio essa notícia. Perguntei à líder Ideli, no conselho, e liguei para o senador Tião Viana. Ele me disse que o presidente não teria feito qualquer crítica à minha pessoa. Meu propósito é buscar a verdade, a forma humana de alcançar a justiça. Não há razão para o presidente ficar bravo comigo. Essa é a minha razão de vida e não vou deixar de proceder assim. É meu jeito de ser e por causa disso ninguém veio pedir a mim que renunciasse.

## O senador Leomar Quintanilha pode anular procedimentos do conselho até agora?

Os senadores do conselho confirmaram as decisões do senador Sibá Machado. Se o senador Leomar Quintanilha pedir à assessoria jurídica



**SUPLICY: "O PRESIDENTE LULA NÃO FEZ QUALQUER CRÍTICA À MINHA PESSOA, SEGUNDO TIÃO VIANA"**

que formule um parecer para anular procedimentos havidos, sabemos que a assessoria jurídica do Senado, ou qualquer jurista, vai dizer que os procedimentos foram corretos, e o caso deve andar. O trabalho precisa prosseguir com isenção e equilíbrio. O conselho respaldou Quintanilha depois de ele ter dito que escolheria como relator o senador Casagrande. Foi um compromisso de sua plataforma antes de ser eleito. Não creio que haja forma de ele voltar atrás que possa ser condizente com o procedimento ético que se exige do presidente do Conselho de Ética.